

INTERESSADO: PREFEITURA MUNICIPAL DE TEFÉ/AM.  
LOCAL: MUNICÍPIO DE TEFÉ/AM.

## MEMORIAL DESCRITIVO

PAVIMENTAÇÃO DO TRECHO DA ESTRADA DA AGROVILA - MUNICÍPIO DE  
TEFÉ/AM.

TEFÉ/AM  
2026

**1- IDENTIFICAÇÃO DO INTERESSADO**

**Prefeitura Municipal de Tefé/AM**

**CNPJ:** 04.426.383/0001-15

**Endereço:** Rua Olavo Bilac, 406 – Centro (Tefé)

**CEP:** 69.550-902

**Fone:** (97) 98178-7895

**REPRESENTANTE LEGAL**

**Nome:** Nicson Marreira Lima

**CPF:** 347.119.372-34 **RG:** 0928439-7

**Endereço:** Rua Raimundo Pires, 194 – Vila Buriti (Tefé)

**Fone:** (92) 98178-7895

**RESPONSÁVEL TÉCNICO**

**Nome:** SÉRGIO EDDIE ALVES PINTO JÚNIOR

**CREA:** 11.986-D/AM

**Fone:** (97) 98400-1304

## 2- CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

O projeto contempla a pavimentação em concreto asfáltico do Trecho da Estrada da Agrovila, totalizando uma extensão de 3.700,00 M, e 7,00 metros de largura. Na obra será constituída uma área de depósito no canteiro de obra, de área coberta e área descoberta, a placa de obra em chapa de aço galvanizado, com dimensão padrão. Nesta obra não haverá supressão de área vegetal. A pavimentação será composta por concreto asfáltico com 5,00 cm de espessura. Serão instaladas placas de sinalização (regulamentação e advertência), será feita a sinalização horizontal, Faixa de pare, Faixa amarela, Letreiro pare.

### 2.1- Descrição da Área

O Município de Tefé está localizado no Estado do Amazonas, na margem direita do Rio Tefé/AM, no Alto Solimões, contemplando dentro dos seus limites, o Trecho da Estrada da Agrovila, objeto do presente projeto.

O trecho da Estrada da Agrovila se inicia na Praça da Saúde e finaliza no KM 3,7 da estrada.

A área contemplada (Figura 1) receberá o serviço de pavimentação, no trecho de 3,7km de extensão

Para compor a descrição da área de intervenção do projeto, apresenta-se a seguir, as coordenadas geográficas do local

### Localização do Trecho da Estrada da Agrovila, no município de Tefé-AM



**Tabela 1: Informações das coordenadas geográficas do Trecho Estrada da Agrovila**

Estaca	Latitude (°)	Longitude (°)	Coordenada Norte (Y)	Coordenada Este (X)	Observações
0,00	3° 22'13,626"S	64° 43'14,884"W	9.627.290,696	308.818,169	Início da estrada
185,00	3° 23'20,494"S	64°43'48,760"W	9.625.234,882	307.776,059	Final da estrada

### 3- CARACTERIZAÇÃO DA ATIVIDADE

#### 3.1- Serviços preliminares

As obras a serem executadas compreenderão basicamente a instalação da placa da obra, canteiro de obras e instalação da usina de asfalto a quente.

#### 3.2- Terraplenagem

O serviço de terraplenagem tem como objetivo a conformação do relevo terrestre para a pavimentação da estrada e compreende quatro etapas: escavação; carregamento; transporte; espalhamento.

##### 3.2.1- Escavação, transporte e regularização (corte)

A operação de escavação compreende a retirada dos materiais constituintes do terreno natural para o greide do corpo estradal. Estes materiais serão transportados para locais previamente indicado pela fiscalização de forma a não causar transtorno provisório ou definitivo as obras.

Serão empregados tratores equipados com lamina carregadoras conjugadas com outros equipamentos, escavadeira e transportadores diversos. A operação incluirá a utilização de tratores e motoniveladora para a escarificação, manutenção de caminhos de serviço e área de trabalho, além de tratores de esteira.

##### 3.2.2- Base e sub-base

Consiste em sub-base e base de solo estabilizado.

Constituído pelo entrosamento de agregado graúdo devidamente

## SEMIO

preenchido por agregado miúdo de faixa granulométrica especificada. O material que constituirá a cada camada deverá ser disposto uniformemente sobre o leito estradal em camadas e espalhado de forma a evitar a segregação. Após o espalhamento, o material deverá ser compactado por meio de equipamentos apropriados e preenchido com material de granulometria mais fina com espessura mínima de 6,00 cm.

### 3.3- Pavimentação

#### - Imprimação

O serviço de Imprimação com Emulsão Asfáltica para Imprimação (EAI) consiste na aplicação de uma película de emulsão asfáltica, de ruptura lenta ou média, sobre a superfície de uma camada de base granular, como Brita Graduada Simples (BGS) ou Base de Solo Cimento. O principal objetivo é preparar essa superfície para receber a camada de revestimento asfáltico subsequente. Os objetivos específicos da imprimação incluem: impedir a penetração de água, impermeabilizando a superfície da base e protegendo-a contra a umidade; aumentar a coesão superficial, aglomerando as partículas finas e soltas da base para conferir-lhe maior resistência à desagregação; e, por fim, garantir a aderência, promovendo a união e a perfeita ligação entre a base granular e a nova camada asfáltica.

#### - Pintura de Ligação

A pintura de ligação será executada sobre base previamente limpa, seca e isenta de materiais soltos, poeira, graxa, óleo ou quaisquer substâncias que possam comprometer a aderência do material betuminoso. A limpeza da superfície deverá ser realizada por meio de varrição mecânica ou manual, podendo ser complementada com jato de ar comprimido.

O material a ser utilizado será emulsão asfáltica catiônica de ruptura rápida (RR-1C ou equivalente), atendendo às especificações vigentes dos órgãos rodoviários competentes. A aplicação será realizada por meio de caminhão espargidor devidamente calibrado, garantindo distribuição uniforme do ligante sobre toda a área a ser tratada.

A taxa de aplicação deverá obedecer ao projeto executivo ou às recomendações técnicas do fabricante, variando conforme as condições da

### SEMIO

superfície, geralmente situando-se entre 0,3 e 0,6 litros por metro quadrado. A aplicação deverá ocorrer em condições climáticas favoráveis, não sendo permitida a execução em dias chuvosos ou quando a superfície apresentar umidade excessiva.

Após a aplicação, deverá ser respeitado o tempo necessário para a ruptura da emulsão, caracterizada pela mudança de coloração do material, antes do início da execução da camada subsequente. Não será permitido o tráfego de veículos sobre a área pintada até a completa ruptura e absorção do material.

Todos os serviços deverão seguir rigorosamente as normas técnicas pertinentes, boas práticas de engenharia e orientações da fiscalização, garantindo qualidade, segurança e durabilidade do pavimento.

#### **- Transporte**

Consiste no deslocamento através de caminhão basculante do CBUQ (concreto betuminoso usinado a quente) até o local de execução da pavimentação asfáltica.

#### **- Concreto asfáltico**

Conforme detalhado no projeto, o revestimento asfáltico será executado com CBUQ em uma camada de 5,0 cm sobre base de brita graduada na via a pavimentar.

Conforme projeto, será executado o concreto asfáltico usinado a quente, na largura e espessura indicados, devendo estar referenciado em uma das faixas, I, II ou III do DNIT. A largura seguirá o previsto em projeto, podendo haver concordância com as vias transversais ou acessos, a critério da Prefeitura e indicadas em projeto, de modo a preparar a continuidade da via e proteger o pavimento, considerando-se desnível local e de modo a ordenar o trânsito, permitindo o acesso e sinalização horizontal. O serviço compreenderá a mistura, que deverá ser executada em usina a quente apropriada, o concreto asfáltico, com características específicas composta de agregado mineral graduado, material de enchimento (filer) e ligante betuminoso CAP-50/70, ou outro, devidamente justificado, o espalhamento e a compressão à quente. Todo equipamento, antes do início da execução da obra, deverá ser examinado, devendo estar de acordo.

### 3.4- Drenagem

#### - Sarjeta Triangular de Concreto STC 80-15

As sarjetas triangulares serão executadas em concreto moldado "in loco", destinadas à coleta e condução das águas superficiais ao longo das vias e taludes.

O concreto deverá apresentar resistência mínima conforme projeto executivo e normas técnicas vigentes, com acabamento regular e declividade compatível para garantir o adequado escoamento das águas.

#### - Boca de DSTC D = 0,80 m - esconsidade 0°

As bocas de DSTC (Descida em Sarjeta de Talude em Concreto) serão implantadas nos pontos indicados em projeto, com a finalidade de captar as águas provenientes das sarjetas e direcioná-las aos dispositivos de descida d'água.

Deverão ser executadas em concreto armado, obedecendo às dimensões, cotas e detalhes construtivos previstos em projeto.

#### - Tubo de Concreto Ø 800 mm

Os tubos de concreto armado com diâmetro nominal de 800 mm serão utilizados para condução das águas pluviais no sistema de drenagem profunda.

Os tubos deverão atender às normas técnicas aplicáveis, sendo assentados sobre berço adequado, com alinhamento e declividade conforme projeto executivo. As juntas deverão garantir estanqueidade e perfeito funcionamento hidráulico do sistema.

#### - Entrada para Descida d'Água (EDA 03 A e EDA 04 B)

As entradas para descida d'água serão executadas nos pontos de transição entre a drenagem superficial e os dispositivos de descida, permitindo o direcionamento seguro das vazões captadas.

Os dispositivos deverão ser construídos em concreto, conforme detalhes de projeto, garantindo estabilidade, resistência e adequado escoamento hidráulico.

**- Dissipador de Energia DES 80-240**

Os dissipadores de energia serão implantados nas saídas dos dispositivos de drenagem, com o objetivo de reduzir a velocidade do fluxo e minimizar processos erosivos.

Serão executados em concreto, rachão ou outro material especificado em projeto, observando-se as dimensões e características necessárias ao adequado desempenho hidráulico e estrutural.

**3.5- Sinalização**

Pintura de faixas com tinta acrílica - espessura de 0,6 mm como indicado no projeto de Sinalização e Acessibilidade.

Placa de regulamentação e advertência em aço com modelos diversos, com suporte metálico galvanizado.

**4- ASSINATURA DO RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO MEMORIAL**

Tefé/AM, 10 de fevereiro de 2026.



Sérgio Eddie A. Pinto Jr.  
Engº Civil  
CREA-AM 11986-D

---

**SÉRGIO EDDIE ALVES PINTO JÚNIOR**  
**ENG. CIVIL – CREA: 11.986-D/AM**